



ACM NOTÍCIAS

Boletim Informativo Mensal - Junho 2021

Videoconferência inédita conecta médicos catarinenses com Secretário de Estado da Saúde

Em evento com a coordenação da ACM, gestor falou sobre a valorização necessária aos profissionais da Saúde e apresentou o planejamento do Estado para a nova fase da pandemia

Médicos catarinenses participaram de uma videoconferência inédita com o secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, na noite de 29 de junho para conhecer de forma mais apurada as ações do Governo do Estado no enfrentamento da pandemia nos últimos 15 meses. O encontro virtual foi promovido pelo COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina), com a coordenação do presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior, com transmissão pelo canal de You Tube da Associação. A valorização do trabalho do médico e das equipes da saúde no atendimento dos pacientes de Covid-19 foi um dos pontos centrais do debate, que teve entre os destaques o compromisso do secretário na manutenção da gratificação desses profissionais até o final de outubro (acompanhando a prorrogação do estado de calamidade pública decretada pelo governador Carlos Moisés, no último dia 27/06). Além disso, o gestor da Saúde reconheceu a necessidade de avanços na remuneração dos médicos, afirmando que



Entidades do COSEMESC reunidas: ACM, ACAMESC, CRM-SC, SIMESC e SIMERSUL, ao lado do secretário da saúde e lideranças médicas

o assunto já está em estudo, para posterior apresentação e avaliação das entidades.

De acordo com o presidente da ACM, o encontro virtual foi extremamente importante e produtivo. “A interlocução com o secretário é essencial, numa aproximação que resulta em negociações mais assertivas, na transparência e na oportunidade de ações conjuntas. O compromisso com a valorização do trabalho dos médicos e com os ajustes na remuneração foi o destaque da videoconferência, reafirmando os esforços desta coordenação do COSEMESC”. Já o secretário agradeceu a oportunidade e reafirmou o necessário diálogo. “Não estamos aqui para fazer promessas, mas para cumprir compromissos. Para isso, precisamos manter o contato com as entidades médicas, na busca das soluções ainda necessárias”.

Presidente da ACM recebe em primeira mão novo calendário da vacinação no Estado

No dia 8 de junho, o presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior, foi recebido em audiência exclusiva com o secretário de estado da Saúde, André Motta Ribeiro. Durante a reunião, o dirigente médico recebeu, em primeira mão, o novo calendário da vacinação contra Covid-19, que previa, à época, a imunização de todos os adultos do estado (a partir dos 18 anos), até o final do mês de outubro deste ano. Hoje, a expectativa é de que esse prazo seja reduzido até o final do mês de agosto. Além disso, no encontro entre as lideranças foram apresentados assuntos pendentes, que ficaram parados em função das dificuldades geradas pelo processo de impeachment do governador Carlos Moisés, agora absolvido:

- Parceria entre a UniACM e a SES, utilizando verba destinada pela Secretaria para a formação e educação continuada dos profissionais da saúde do serviço público do Estado. Para essa atividade, a ACM vai necessitar de apoio de um órgão certificador, o que já está sendo providenciado pela entidade médica, tendo entre as opções uma aliança em andamento junto à APM (Associação Paulista de Medicina).
- Ação de aproximação da SES (Secretaria de Estado da Saúde), intermediada pela ACM, com a Sociedade Catarinense de Anestesiologia, para campanha de uso racional de sedativos e opções para o uso de outros medicamentos, repondo as drogas em falta no atual momento do enfrentamento da pandemia.



Drs. Ademar José de Oliveira Paes Junior e André Motta Ribeiro

- Ação de Aproximação da SES, intermediada pela ACM, junto ao Centro de Pesquisas e Inovação da FIESC (Federação das Indústrias de Santa Catarina), para a criação de novas soluções na gestão da saúde no estado.
- Novos passos do Programa Corona Dados, também em parceria com a FIESC, para avanços no monitoramento de pacientes Covid.
- Novo encaminhamento para garantir o Duodécimo da Saúde, que permite uma gestão mais adequada para o financiamento da Pasta.
- Novos avanços no Plano de Cargos e Carreira dos Médicos Catarinenses, assunto de suma importância para os profissionais da medicina.

Todos os temas elencados passam ser novamente debatidos, a partir de agora, com a SES, a pedido do Presidente, com o apoio manifesto do secretário André Motta Ribeiro.

Cosemesc realiza reunião com a SES e recebe alerta para a possível 3ª onda da Covid

Nos próximos meses a pandemia de coronavírus deverá enfrentar um novo agravamento no número de casos, trazendo novas dificuldades na ocupação de leitos de UTI, assim como a carência de medicamentos e de insumos. A previsão é do secretário do Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, que pediu ajuda das representações médicas para orientar a população e os profissionais da medicina sobre o cenário que está por vir. O anúncio foi feito em audiência no dia 07 de junho, junto aos dirigentes do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina).

O presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior, atual coordenador do COSEMESC, aproveitou o momento para destacar que as entidades médicas são porta-vozes dos profissionais do setor, que precisam manter a porta aberta para o diálogo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Nesse sentido, o encontro definiu que haverá uma agenda mensal fixa de reuniões entre o Conselho Superior e o secretário, para uma contínua discussão das demandas, com trocas de informações e a soma de esforços em benefício da saúde dos catarinenses. Ainda fizeram parte da pauta o essencial regramento para os momentos de exceção em saúde, a situação do SAMU, o andamento do projeto do novo complexo hospitalar, o financiamento da assistência pública, o senso para o conhecimento da rede de atendimento de emergência, regionalização de acessos, vacinação contra a Covid-19 e outros importantes temas.



Audiência na SES reuniu dirigentes do COSEMESC

Nota de Repúdio ACM Respeito deve ser garantido na CPI da Pandemia

A ACM manifesta seu repúdio ao desrespeito às médicas Mayra Pinheiro e Nise Yamaguchi, nas sessões da CPI da Pandemia, no Senado Nacional. No Estado Democrático, do qual os senadores devem ser porta-vozes, é imprescindível o direito ao posicionamento, mesmo que contrário aos que estão na função de coordenar e de inquirir os depoentes na Comissão Parlamentar de Inquérito. O cumprimento à Constituição Brasileira (1988) também é dever dos parlamentares, eleitos pelo voto da população, no que tange à liberdade de expressão, definida principalmente nos incisos IV e IX do artigo 5º da Carta Magna. Na certeza de que o respeito deve ser garantido a todo cidadão brasileiro, de forma ainda mais veemente quando presente no Congresso Nacional, a ACM conclama aos legisladores para que assumam de fato o seu papel, que deve ultrapassar qualquer posicionamento partidário ou ideológico, sob pena de agravar ainda mais as imensas dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19.

**Ademar José de Oliveira Paes Junior
Presidente ACM**

“Aliança pela Vida” atende mais de 4 mil pessoas e prorroga serviços por 30 dias

Criado em parceria com a ACM, o atendimento gratuito orienta sobre a Covid-19, reduz o agravamento da doença e a internação em UTI

Conquista da parceria entre a ACM e a FIESC (Federação das Indústrias), com o apoio da Prefeitura da Capital e a participação de entidades empresariais, o serviço Aliança pela Vida completou 60 dias de atividades no mês de junho, com cerca de 4,2 mil pessoas atendidas na região da Grande Florianópolis. Criado num dos mais graves picos da pandemia na região, no final de março deste ano, o serviço tem como foco orientar as pessoas que apresentam os sintomas da Covid-19, desafogando o atendimento presencial às unidades de saúde e evitando o agravamento da doença, assim como a necessidade de internação em leito de UTI. A ação acontece gratuitamente, via telemedicina, pelo telefone 0800 402 000, realização de exames e encaminhamento de casos mais graves por ambulância de emergência.

Em função do importante resultado alcançado e da continuidade da pandemia, as atividades da “Aliança pela Vida” foram prorrogadas por mais 30 dias. Até o momento, a ação já arrecadou cerca de R\$ 4,5 milhões, por doações realizadas especialmente pelas entidades empresariais. Esses recursos vêm mantendo os serviços e também foram utilizados para colaborar com o trabalho realizado nos hospitais Universitário e Governador Celso Ramos, em Florianópolis.



Além da ACM e da FIESC, a iniciativa une a ACIF (Associação Empresarial de Florianópolis) o Sinduscon Grande Florianópolis, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis, a empresa Engie Brasil Energia, a ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia), a AEMFLO (Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis), a Câmara de Dirigentes Lojistas de São José, o movimento Floripa Sustentável, a OAB/SC (Ordem dos Advogados do Brasil), o Laboratório Santa Luzia/Dasa, a Intelbras, a C-Pack Creative Packaging, o Grupo Koerich e as Casas da Água.



Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul visita sede da ACM

Encontro reforçou a integração das duas entidades em defesa da medicina, dos médicos e da saúde da população dos dois estados

No dia 21 de junho, o presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior, recebeu o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Gerson Junqueira Junior, na sede da entidade estadual. O encontro teve como meta estreitar ainda mais o relacionamento entre as duas Federadas da Associação Médica Brasileira (AMB) no Sul do país, que já são parceiras há cerca de 10 anos na realização da Prova ACM/AMRIGS, que mobiliza milhares de candidatos, anualmente, no mais importante exame para a seleção de vagas nos Serviços de Residência Médica em diversas especialidades. Os dirigentes também conversaram sobre as iniciativas desenvolvidas em cada estado, destacando o trabalho para a fidelização de associados e a integração de um número maior de médicos junto ao movimento associativo.

O presidente catarinense apresentou a criação do ACM Empresa, que visa à associação de Pessoas Jurídicas, para ampliar o escopo das atividades e para a sustentabilidade da entidade. O presidente da AMRIGS também contou sobre as medidas adotadas no estado vizinho, para o efetivo fortalecimento da representação médica. A troca de ideias também abordou a possibilidade de eventos conjuntos e de iniciativas junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como a



Presidente da Associação Catarinense de Medicina, Ademar José de Oliveira Paes Junior, recebeu o dirigente gaúcho, Gerson Junqueira Junior

necessária vigilância de normas e regramentos da saúde, seja no setor público ou privado.

Importante aproximação

De acordo com o presidente da AMRIGS, a ACM é a principal parceira na Prova de Residências Médicas, em conjunto com a AMB, o que torna ainda mais importante a aproximação entre as entidades. “Traçamos um paralelo e identificamos as semelhanças das duas instituições, as dificuldades comuns e o papel que cada uma desempenha em seus estados, junto aos médicos e à política de saúde. Também projetamos promoções reunindo ainda a Associação Médica do Paraná (AMP), mostrando a unidade da região Sul para o restante do Brasil. Enfim, foi uma conversa muito agradável, um encontro profícuo e de abertura de novos diálogos”.

Para o dirigente da ACM, o primeiro encontro presencial dos presidentes representou a união ainda maior entre as associações. “Dessa forma intensificamos a parceria também na proteção das fronteiras da medicina e da representatividade profissional, diante de outras instituições e estados”. afirmou Ademar José de Oliveira Paes Junior, que recebeu o convite para conhecer a sede da AMRIGS, em Porto Alegre.

ACM destaca ações de inovação em hospital do Oeste Catarinense

O Hospital Santa Luzia, em Ponte Serrada, no Oeste de Santa Catarina, vem ganhando destaque em função dos resultados alcançados por ações de inovação implantadas por um grupo de médicos do corpo clínico. Entre as iniciativas destaca-se o chamado “Safety Huddle”, que inicia diariamente as atividades do hospital permitindo que todos tenham lugar de fala e compartilhem aquilo que julgam importante para o bom desempenho de suas funções. A medida é extremamente simples, mas ainda rara em hospitais de Santa Catarina e até do Brasil. E os números comprovam que essa e outras decisões vêm resultando em mudanças significativas. Desde que a atual gestão do Santa Luzia assumiu, em fevereiro de 2019, houve diminuição de 32% na taxa de transferência para outros hospitais, melhora sensível nos indicadores de média de permanência geral no hospital (diminuição média em cerca de 2,5 dias) e queda da mortalidade em cerca de 20%.

O trabalho teve colaboração do movimento global Hacking Health, que é uma fundação canadense sem fins lucrativos promotora da inovação inclusiva, conectando pessoas para resolver problemas de saúde do mundo real. O movimento é parceiro da ACM, o que levou o presidente da entidade médica, Ademar José de Oliveira Paes Junior, a se pronunciar sobre aos avanços obtidos pelo hospital. “Nada se transforma tanto como a saúde, acompanhando todos os inúmeros movimentos da sociedade, da economia, da política e do próprio comportamento humano. A medicina precisa caminhar nessa mesma



trajetória, para cumprir com sua missão, que também se renova e evolui ininterruptamente. O médico é um empreendedor mesmo sem se dar conta, no seu dia a dia, nas decisões que toma na gestão de seu consultório, na clínica, no posto de saúde ou no hospital em que atende. O médico também pode e deve ser inovador, criando e concretizando soluções diante dos imensos desafios que enfrenta na profissão. A ação desenvolvida no Hospital Santa Luzia, de Ponte Serrada, é a tradução desse importante e novo olhar. Por isso, a Associação Catarinense de Medicina (ACM) parabeniza os colegas pela forma como estão conquistando melhorias na assistência prestada aos pacientes. Certamente a união com o Hacking Health, parceiro de muitos anos da ACM, está ajudando a fazer a diferença. Que esse modelo vitorioso se espalhe em todo o estado e além de nossas fronteiras, para que mais pessoas possam ser beneficiadas no seu mais valioso bem: a saúde”.

ACM NA IMPRENSA

"NOTÍCIAS DO DIA – MOACIR PEREIRA – DIA 01/06/2021"

8 terça-feira, 1 de junho de 2021



Covid-19

O projeto Aliança pela Vida, idealizado pela Associação Catarinense de Medicina e Fiesc, em apenas três semanas apresenta números muito positivos. Atendeu, medicou e salvou mais de 4.300 pessoas infectadas pelo coronavírus.

Informação do empresário Luiz Gonzaga Coelho, durante entrevista no Conexão ND. Ele preside o Conselho do SOS Córdio e integra várias instituições e empresas ligadas à saúde. O programa evitou o colapso hospitalar e aliviou a forte pressão sobre os hospitais da Capital. O Aliança pela Vida atende no 0800 402 0000.

"NOTÍCIAS DO DIA – MOACIR PEREIRA –
DIA 04/06/2021"



Repúdio da ACM

A Associação Catarinense de Medicina uniu-se às fortes manifestações do Conselho Federal de Medicina e dos Conselhos Regionais, contra atos da CPI da Pandemia, e emitiu também uma nota de repúdio, exigindo que o "respeito deve ser garantido pela Comissão". Assinada por seu presidente Ademar José Oliveira Paes Júnior, a nota menciona o total desrespeito às médicas Mayra Pinheiro e Nise Yamaguchi na CPI e defende o Estado Democrático que garante o direito aos posicionamentos, ainda que contrários aos inquisidores. Prossegue dando uma lição aos senadores, quando ressalta que o respeito à Constituição Federal de 1988 é dever dos parlamentares, sobretudo no que se refere à liberdade em atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

Associação Catarinense de Medicina também repudia senadores da CPI do Senado

Nota de Repúdio critica os senadores, que tem o dever de defender a Constituição e as liberdades

MOACIR PEREIRA



A Associação Catarinense de Medicina uniu-se às fortes manifestações do Conselho Federal de Medicina e dos Conselhos Regionais contrários da CPI da Pandemia, e emitiu também uma "nota de repúdio", exigindo que o "respeito deve ser garantido pela Comissão".

Assinada por seu presidente Ademar José Oliveira Paes Junior, a nota menciona o total desrespeito às médicas **Mayra Pinheiro** e **Nise Yamaguchi** na CPI do Senado e defende o Estado Democrático que garante o direito aos posicionamentos, ainda que contrários aos inquisidores.



Prossegue dando uma lição aos senadores, quando ressalta que o respeito à Constituição Federal de 1988 é dever dos parlamentares, sobretudo no que se refere à liberdade em atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

Ele lança um repúdio aos senadores para que cumpram efetivamente seu papel no Senado. A "Nota de Repúdio da ACM" tem o seguinte teor:

"A Associação Catarinense de Medicina (ACM) manifesta seu repúdio ao desrespeito às médicas **Mayra Pinheiro** e **Nise Yamaguchi**, nas sessões da CPI da Pandemia, no Senado Nacional. No Estado Democrático, do qual os senadores devem ser porta-vozes, é imprescindível o direito ao posicionamento, mesmo que contrário aos que estão na função de coordenar e de inquirir os depoentes na Comissão Parlamentar de Inquérito. O cumprimento à Constituição Brasileira (1988) também é dever dos parlamentares, eleitos pelo voto da população, no que tange à liberdade de expressão, definida principalmente nos incisos IV e IX do artigo 5º da Carta Magna, referindo-se a qualquer atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

Na certeza de que o respeito deve ser garantido a todo cidadão brasileiro, de forma ainda mais veemente quando presente no Congresso Nacional, a ACM conclama aos legisladores para que assumam de fato o seu papel, que deve ultrapassar qualquer posicionamento partidário ou ideológico, sob pena de agravar ainda mais as imensas dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19.

Florianópolis, 03 de Junho de 2021.

Ademar José de Oliveira Paes Junior -

Entidades médicas se unem e repudiam circo da CPI no Congresso

03 de junho de 2021



O blog reproduz e subscreeva as manifestações das entidades que representam a classe médica brasileira e catarinense (CRM, CFM e ACM) sobre a absoluta falta de postura, respeito e civilidade no trato de alguns senadores com depoentes e convidados no âmbito do circo em se que transformou a CPI da Pandemia ou da Covid-19.

Percebe-se claramente que os envolvidos não estão nem um pouco interessados em auxiliar para a melhoria do quadro sanitário nacional. Seu único e real objetivo é usar as desgraças geradas a partir do vírus chinês para fazer a políticaagem mais castrada, silebida, vil e covarde de que se tem notícia na história deste país.

Nota de Repúdio ACM

Respeito deve ser garantido na CPI da Pandemia

A Associação Catarinense de Medicina (ACM) manifesta seu repúdio ao desrespeito às médicas **Mayra Pinheiro** e **Nise Yamaguchi**, nas sessões da CPI da Pandemia, no Senado Nacional. No Estado Democrático, do qual os senadores devem ser porta-vozes, é imprescindível o direito ao posicionamento, mesmo que contrário aos que estão na função de coordenar e de inquirir os depoentes na Comissão Parlamentar de Inquérito.

O cumprimento à Constituição Brasileira (1988) também é dever dos parlamentares, eleitos pelo voto da população, no que tange à liberdade de expressão, definida principalmente nos incisos IV e IX do artigo 5º da Carta Magna, referindo-se a qualquer atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

Na certeza de que o respeito deve ser garantido a todo cidadão brasileiro, de forma ainda mais veemente quando presente no Congresso Nacional, a ACM conclama aos legisladores para que assumam de fato o seu papel, que deve ultrapassar qualquer posicionamento partidário ou ideológico, sob pena de agravar ainda mais as imensas dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19.

Florianópolis, 03 de Junho de 2021.

Ademar José de Oliveira Paes Junior

Presidente ACM

"BLOG DO PRISCO - DIA 08/06/2021"

Secretário da Saúde vai se reunir com médicos de todo estado para falar sobre agravamento da pandemia

03 de junho de 2021



Vídeo-Reunião acontecerá em 29 de junho, num encontro promovido pelo COSEMESC

Nos próximos meses a pandemia de coronavírus deverá enfrentar um novo agravamento no número de casos, trazendo novas dificuldades na ocupação de leitos de UTI, assim como a carência de medicamentos e de insumos. A previsão é do secretário do Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, que pediu ajuda das representações médicas para orientar a população e os profissionais da medicina sobre o cenário que está por vir, já neste mês de junho. O anúncio foi feito em audiência na tarde desta segunda-feira (dia 07/06), junto aos dirigentes do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina), que diante do desafio decidiram agendar, para a noite de 29 de junho, uma vídeo-reunião aberta a médicos de todo o estado. A meta é promover um grande e necessário debate sobre os atuais desafios da Covid-19, que se somam ao tratamento das doenças de inverno, pelo menos até os meses de agosto e setembro.

O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Junior, atual coordenador do COSEMESC, destacou que as entidades médicas são porta-vozes dos profissionais do setor, que precisam manter a porta aberta para o diálogo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nesse sentido, o encontro também definiu que haverá uma agenda mensal fixa de reuniões entre o Conselho Superior e o secretário, para uma contínua discussão das demandas, com trocas de informações e a soma de esforços em benefício da saúde dos catarinenses. Ainda fizeram parte da pauta o essencial regimento para os momentos de exceção em saúde, a situação do SAMU, o andamento do projeto do novo complexo hospitalar, o financiamento da assistência pública, o senso para o conhecimento da rede de atendimento de emergência, regionalização de acessos, vacinação contra a Covid-19 e outros importantes temas.

"NSC TOTAL - ÂNDERSON SILVA - DIA 08/06/2021"

Capa NSC Total - Anderson Silva

NEWS REPORTAGE

Médicos de SC serão alertados pelo Estado sobre agravamento da pandemia



Por Anderson Silva

08/06/2021 - 09:14



Os meses de junho, julho, agosto e setembro de 2021 preocupam a secretaria de Estado da Saúde em Santa Catarina. Com o inverno em alta e os números de casos ativos de **Covid-19** na casa dos 20 mil, as autoridades temem um agravamento da pandemia. Por conta disso, uma das ações será a reunião marcada para o dia 29 de junho entre o secretário de Saúde, André Motta Ribeiro, e os médicos de SC.

O encontro será intermediado pelo Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina (Cosemesc). O encontro foi marcado nesta segunda-feira (7), após Motta Ribeiro pedir ajuda dos grupos médicos para orientar a população e os profissionais da medicina sobre o cenário que está por vir, inclusive já em junho.

A reunião do dia 29 será por vídeo e aberta a todos os médicos catarinenses. Os encontros entre o secretário e a diretoria do Cosemesc devem ser mensais daqui para frente com o foco na discussão contínua das demandas.

Motta Ribeiro também foi ouvido pelas entidades médicas nesta segunda-feira sobre o essencial regramento para os momentos de exceção em saúde, a situação do SAMU, o andamento do projeto do novo complexo hospitalar, o financiamento da assistência pública, o senso para o conhecimento da rede de atendimento de emergência, regionalização de acessos, vacinação contra a Covid-19 e outros temas.

"NOTÍCIAS DO DIA DIGITAL - GERAL - DIA 10/06/2021"

Governo de SC e médicos se reúnem para discutir agravamento da Covid-19



Reunião foi marcada para o fim de junho por conta da preocupação da chegada do inverno e, como resultado, o aumento de doenças respiratórias e lotação da rede hospitalar. O Governo do Estado e o Cosemesc (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina) agendaram uma reunião para o dia 29 de junho com o objetivo de tratar dos desafios no enfrentamento da **Covid-19** e o aumento das doenças respiratórias neste período de inverno.



Conforme a **ACM (Associação Catarinense de Medicina)**, o aumento no registro de doenças respiratórias precisam de uma atenção extra até os meses de agosto e setembro, principalmente. O anúncio do agendamento da reunião ocorreu em audiência na última segunda-feira (7).

O encontro do dia 29 de junho será realizado através de vídeo-reunião e transmitido pelo **canal da ACM**.

A reportagem do **ND+** procurou o secretário André Motta Ribeiro, mas não houve um retorno até a publicação.

Reunião abordou outros pontos

Durante o encontro da última segunda-feira (7), ficou definido ainda que haverá uma agenda mensal fixa de reuniões entre o Conselho Superior e a **SES (Secretaria de Estado da Saúde)**.

Além disso, a atual situação do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), andamento do projeto do novo complexo hospitalar, financiamento da assistência pública, sendo para o conhecimento da rede de atendimento de emergência e vacinação contra a Covid-19.

"NOTÍCIAS DO DIA – MOACIR PEREIRA – DIA 28/06/2021"

"NOTÍCIAS DO DIA – CACAU MENEZES – DIA 24/06/2021"

segunda-feira, 28 de junho de 2021



Os desafios

O Cosemesc (Conselho Superior das Entidades Médicas) promove amanhã reunião com o secretário da Saúde, André Motta Ribeiro. Na pauta, uma avaliação sobre o cenário do coronavírus debater os atuais e novos desafios sobre tratamento das síndromes respiratórias e doenças de inverno, que se agravam em agosto e setembro. O evento será mediado pelo presidente da ACM, Ademar Oliveira Paes Junior. Será transmitido pelo Youtube: www.youtube.com/user/acmedicina1.



CACAU MENEZES
cacau.menezes@ndtv.com.br

Desabafo médico

"Realmente, a Covid-19 fez e faz coisas. Uma delas é a outorga do título de médico/médica aos políticos de todas as categorias, em todos os níveis. Nunca se falou tanto em ciência, medicina baseada em evidência, em experiência, em vivência, em pandemia e em biologia. Sobre vacinas dão verdadeiras aulas, mostrando conhecimento que a classe médica desconhece. Essa faculdade dispensa o Revalida para os que vêm de fora. Seus catedráticos, no alto das cadeiras senatoriais, ditam normas de má educação, desrespeitando seus 'pacientes', não permitindo que esses contem suas histórias clínicas. Ouvem apenas os 'pacientes' que se apresentam para confirmar seus (deles) diagnósticos. De fato, esses 'professores' formaram-se numa faculdade onde o diagnóstico precede a oitiva e a análise dos sintomas. Nem pedem exames complementares. Concluem sem examinar seus pacientes. Interessante. Meus anos de medicina séria, ética e humana não conseguem assimilar as posições e os gestos dos egressos dessa nova faculdade. Todos os esforços devem ser feitos para fechá-la". Do médico Murilo Capela, um dos notáveis da cidade, transmitindo toda a sua decepção em desabafo publicado pela ACM.

"NOTÍCIAS DO DIA – CACAU MENEZES – DIA 24/06/2021"

"BLOG DO PRISCO – DIA 30/06/2021"

Associação Catarinense de Medicina publica sobre políticos que pensam ser médicos



Doutor Murilo Capela, um dos mais notáveis de Florianópolis, não conseguiu mais ficar calado diante do circo pegando fogo

CACAU MENEZES
Do médico Murilo Capela, um dos notáveis de Florianópolis, transmitindo toda a sua decepção em desabafo publicado pela ACM (Associação Catarinense de Medicina).



"Realmente, a Covid-19 fez e faz coisas. Uma delas é a outorga do título de médico/médica aos políticos de todas as categorias, em todos os níveis. Nunca se falou tanto em ciência, medicina baseada em evidência, em experiência, em vivência, em pandemia e em biologia. Sobre vacinas dão verdadeiras aulas, mostrando conhecimento que a classe médica desconhece. Essa faculdade dispensa o Revalida para os que vêm de fora. Seus catedráticos, no alto das cadeiras senatoriais, ditam normas de má educação, desrespeitando seus "pacientes", não permitindo que esses contem sua história clínica. Ouvem apenas os "pacientes" que se apresentam para confirmar seus (deles) diagnósticos. De fato, esses "professores" formaram-se numa faculdade onde o diagnóstico precede a oitiva e a análise dos sintomas. Nem pedem exames complementares. Concluem sem examinar seus paciente. Interessante. Meus anos de Medicina séria, ética e humana não conseguem assimilar as posições e os gestos dos egressos dessa nova faculdade. Todos os esforços devem ser feitos para fechá-la".

Videoconferência inédita conecta médicos catarinenses com Secretário de Estado da Saúde

01 de julho de 2021



Gestor da Pasta falou sobre a valorização necessária aos profissionais da Saúde, apresentou o planejamento do Estado para o enfrentamento da terceira onda da pandemia e para o pós-Covid

Médicos catarinenses participaram de uma videoconferência inédita com o secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, na noite desta terça-feira (29 de junho) para conhecer de forma mais aguçada as ações do Governo do Estado no enfrentamento da pandemia nos últimos 15 meses. O encontro virtual foi promovido pelo COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina), com a coordenação do presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Junior, com transmissão gravada na sede do CRM-SC (Conselho Regional de Medicina). A valorização do trabalho do médico e das equipes da saúde no atendimento dos pacientes de Covid-19 foi um dos pontos centrais do debate, que teve entre os destaques o compromisso do secretário na manutenção da gratificação desses profissionais até o final de outubro (acompanhando a prorrogação do estado de calamidade pública decretada pelo governador Carlos Moisés, no último dia 27.06). Além disso, o gestor da Saúde reconheceu a necessidade de avanços na remuneração dos médicos, afirmando que o assunto já está em estudo, para posterior apresentação e avaliação das entidades.

O debate visou à apresentação das ações já desenvolvidas pela SES (Secretaria de Estado da Saúde) no atendimento dos impactos da pandemia, além de alertar para a terceira onda da doença, tendo em vista o monitoramento da dinâmica da transmissão do coronavírus nesses meses de queda da temperatura, quando os desafios ficam ainda maiores, com a chegada das doenças respiratórias. Além disso, o secretário demonstrou o planejamento para a assistência dos catarinenses no pós-Covid, assim como o empenho na manutenção da habilitação de leitos de UTI, a atenção redobçada para a saúde mental - inclusive com novos leitos de psiquiatria, e o andamento da imunização contra o coronavírus pelo Estado, que até o mês de outubro (talvez setembro) deve ter vacinado toda a população acima de 18 anos.

As parcerias da SES com a ACM foram lembradas pelo secretário, como a importante colaboração na criação da solução de inteligência artificial para o monitoramento completo dos casos e dos pacientes do coronavírus, assim como a interação com as Sociedades de Especialidades ligadas à Associação e outras iniciativas em estudo. Já nos questionamentos apresentados a André Motta Ribeiro, destacaram-se os seguintes temas: as cirurgias eletivas representadas, a falta de medicamentos (entre eles a insulina), a situação do SAMU, o treinamento e a educação continuada dos profissionais da saúde, a regionalização de acessos hospitalares, a síndrome pós-Covid, o novo cenário da saúde no presente e depois da pandemia.

Essencial interlocução

"Eu agradeço a oportunidade que me foi dada de conversar com meus colegas médicos de todo o estado, esclarecendo dúvidas e mostrando o grande esforço realizado durante a pandemia, que ainda segue com seus desafios. Não estamos aqui para fazer promessas, mas para cumprir compromissos. Para isso, precisamos manter o contato com as entidades médicas, na busca das soluções ainda necessárias".

André Motta Ribeiro

Secretário de Estado da Saúde

"A noite foi extremamente importante e produtiva. A interlocução com o secretário é essencial, numa aproximação que resulta em negociações mais assertivas, na transparência e na oportunidade de ações conjuntas. O compromisso com a valorização do trabalho dos médicos e com os ajustes na remuneração foi o destaque da videoconferência, reforçando os esforços desta coordenação do COSEMESC. A manutenção das portas abertas para o diálogo e para avanços foi claramente demonstrada pelo gestor da Saúde".

Ademar José de Oliveira Paes Junior
Presidente ACM

Luto na medicina catarinense

Com pesar, a ACM registra o falecimento de importantes e queridos colegas médicos.



Médicos falecidos em junho /2021

Dra. Miriam Wolowski
Dr. Reinaldo Brasiliense Machado

ACOMPANHE NOSSAS NOTÍCIAS:

SITE: www.acm.org.br



[/acm.org.br](https://www.instagram.com/acm.org.br)



[/company/acmedicina](https://www.linkedin.com/company/acmedicina)



[/acm.org.br](https://www.facebook.com/acm.org.br)



[/acmedicina](https://www.twitter.com/acmedicina)